

## Luiz Carlos Borges - Florêncio Guerra

Tom:

D

Intro: D A7 D

A7 D

(Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo A7 D

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo A7 D

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo A7 D

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo)

A7 G Gb7 Bm

Florêncio guerra das guerras do tempo em que seu cavalo A7 D

Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo A7 D

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo A7 D

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo

Parceiros pelas lonjuras na calma das campereadas G A7 G A7
Um barco em tardes serenas um tigre numa porteira

G A7 Em A7 D

Pechando boi pelas primaveras sem mango sem nazarenas

D7

O patrão disse a Florêncio que desse um fim no matungo G Am7 D7 G

Quem já não serve pra nada não merece andar no mundo Gm Em A7 Dm

A frase afundou no peito e o velho não disse nada Bb7 A7 G Gbm Er

E foi afiar uma faca como quem pega uma estrada

( D )

A/
Acharam Florêncio morto por cima do seu cavalo
A7
Alguém que andava no campo viu o centauro sangrado
Bm A7 G Gb7 Bm
Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra
D A7
Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio guerra

## **Acordes**



